

PROCEDIMENTOS PARA SEGURANÇA

do Mantenedor de elevadores.

Um iniciativa:

ABEEL

Associação
Brasileira das
Empresas de
Elevadores



Desenvolvido por:

**Luiz Alfredo C Oliveira da IBN Consultoria
e Rômulo Matos da Vert Academy.**



VERT

INÍCIO

CARO COLEGA TÉCNICO,

Em momentos de desafio, somos chamados não apenas a exercer nossas habilidades técnicas, mas também a nos conectarmos com o nosso interior. Neste manual direcionado a vocês, profissionais mantenedores do transporte vertical do Rio Grande do Sul, entendemos que vocês não apenas enfrentam a pressão de restaurar a funcionalidade de elevadores e escadas rolantes após as recentes chuvas, mas também carregam consigo as marcas da tragédia que assolaram o estado.

É essencial lembrarmos que, antes de enfrentar os desafios externos, devemos primeiro nos voltar para dentro e nos auto avaliar. Muitos de nós podem ter sido afetados não apenas profissionalmente, mas também pessoalmente, perdendo bens materiais e, até mesmo, entes queridos. É crucial reconhecer e lidar com essas emoções, buscando apoio quando necessário.

Ao religar os elevadores inundados, nos deparamos com riscos significativos, como equipamentos úmidos e molhados, risco choques elétricos e outros cenários que podem causar graves acidentes. Portanto, pedimos encarecidamente a cada técnico que antes de qualquer atividade em campo realize uma análise de si mesmo, analisando detalhadamente se está apto físico e mentalmente para o retorno as atividades. Realize também uma análise detalhada do ambiente em que está inserido, priorizando sua segurança e a segurança daqueles ao seu redor. Não subestime os perigos presentes; esteja vigilante e tome medidas preventivas em cada etapa do processo de trabalho.

Sabemos que a pressão dos clientes e de outras pessoas inseridas no meio condominial para restaurar a funcionalidade dos elevadores é intensa. No entanto, sua segurança e bem-estar são prioridades absolutas. Comunique-se de forma clara e transparente com os clientes, explicando os procedimentos necessários e o tempo estimado para a conclusão do trabalho. Lembre-os de que, ao priorizar a segurança, você está garantindo a qualidade e a durabilidade do serviço prestado e principalmente o seu retorno para a sua casa e sua família. Paralise a atividade a qualquer momento que se faça necessário. Neste momento desafiador, saibam que vocês não estão sozinhos.

A comunidade técnica está unida, pronta para oferecer apoio mútuo e compartilhar conhecimento. Juntos, superaremos esses obstáculos e emergiremos mais fortes do que nunca. Que este manual não seja apenas um guia técnico, mas também um lembrete do nosso compromisso com a segurança, a resiliência e a humanidade.

Atenciosamente,



***NESTE CENÁRIO TÃO DIFERENTE DO HABITUAL
ESTAREMOS MAIS EXPOSTOS A RISCOS E
PRECISAMOS GARANTIR A NOSSA
INTEGRIDADE FÍSICA, POR ISSO SE FAZEM
NECESSÁRIOS OS SEGUINTE EPI'S:***

- Botina de segurança com bico de composite e proteção elétrica:
- Luva de segurança
- Luva nitrílica
- Casquete ou capacete
- Óculos de proteção
- Cinto limitador



OBSERVAÇÃO



**LEMBRE-SE DE TROCAR AS
BOTAS DE CHUVA PELA
BOTINA COM PROTEÇÃO
ELÉTRICA ASSIM QUE ACESSAR
A EDIFICAÇÃO.**

Chegada na edificação

Ao chegar fale com o cliente e descubra quais foram os eventos que envolveram o elevador, faça a análise de risco, verifique se há eletricidade, verifique se não há risco de choque elétrico, verifique se há risco de animais peçonhentos no poço, cabina, topo de portas.

Procedimentos:

Se o serviço a ser executado é o de restabelecimento do elevador onde houve contato com água:

- Desligue a chave geral do elevador
- Verifique até onde a água chegou
- Verifique se ainda existe água no elevador

- 1. Poço**
- 2. Calhas**
- 3. Topo de portas**
- 4. Topo da cabina**
- 5. Plugs de fiações**

- Não ligue o elevador se algum destes itens acima estiverem com água
- Somente acesse áreas secas livre de água e lama

Acesso ao poço:

Considerando o elevador energizado

Para acessar o poço do elevador deve-se garantir o funcionamento do contato de porta de pavimento do primeiro piso e o funcionamento do botão Stop do fundo do poço, realizando os seguintes passos:

- 1.** Registrar duas chamadas no sentido de subida para pavimentos acima do andar de acesso.
- 2.** Com auxílio da chave de resgate, abrir a porta de pavimento
- 3.** Registrar uma chamada e verificar se o elevador permanece parado
- 4.** Pressionar o botão Stop e fechar a porta de pavimento
- 5.** Registrar uma chamada e verificar se o elevador permanece parado
- 6.** Com auxílio de uma chave de soleira, trave a porta de pavimento aberta
- 7.** Certifique-se que não existe nenhum animal peçonhento no poço do elevador antes de descer.
- 8.** Isole a área de trabalho
- 9.** Somente acesse o poço se os procedimentos atestaram o funcionamento pleno da segurança do elevador.
- 10.** Em elevadores hospitalares utilize máscara apropriada para acesso em área contaminada biologicamente.

Acesso ao topo da cabina :

Para acessar o topo da cabina deve-se garantir o funcionamento do contato de porta de pavimento do andar onde irá ser acessado o topo, o botão Stop e o comando sobe e desce realizando os seguintes passos:

1. Acesse o topo da cabina sempre do último pavimento superior;
2. Realizar duas chamadas descendentes para dois andares abaixo do andar de acesso;
3. Antes de nivelar, parar o elevador abrindo a porta de pavimento (corte do trinco);
4. Acionar o botão Stop;
5. Ligar a iluminação da caixa de corrida;
6. Fechar a porta de pavimento;
7. Registrar uma chamada e verificar se o elevador permanece parado;
8. Abrir a porta de pavimento, ligar a chave de manutenção e religar o botão Stop;
9. Fechar a porta de pavimento, registrar uma chamada e verificar se o elevador permanece parado;
10. Abrir a porta de pavimento, ligar o botão Stop;
11. Somente acesse o topo da cabina se estiver completamente seco;
12. Acessar o topo da cabina conectando o cinto limitador;
13. Religar o botão Stop e testar as direções do comando;

Lembretes

1. As peças molhadas podem gerar mal funcionamento
2. Cabos de aço que molharam precisam ser substituídos
3. Polias molhadas precisam ter rolamentos substituídos
4. Amortecedores tipo buffer molhados precisam ser substituídos
5. Pistão hidráulico molhado precisará de reparo e troca de óleo
6. Cabo do limitador de velocidade molhado precisa ser trocado
7. Contatos de polias tensoras, pistões e botões STOP se molhados devem ser substituídos.

QUER APRENDER MAIS?

*Conheça a nossa mentoria
onde ensino na prática com a
Academia Abeel*



ACADEMIA ABEEL



WWW.ABEEL.COM.BR